



PROJETO GIRASSOL



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

JANEIRO/ DEZEMBRO - 2019

***“SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A
ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA
SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE ASSISTIDA
(LA) E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À
COMUNIDADE (PSC).***



ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ANO – 2019

Executora Conveniada: Educandário de Pinhal

Parceria: Centro de Referência Especializada de Assistência Social

Serviço: Proteção Social a adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços a Comunidade (PSC).

Público Alvo: Adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos.

Capacidade de Atendimento: 80

Número de atendidos de janeiro a dezembro de 2019: 44

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Projeto Girassol é desenvolvido pela Entidade Educandário de Pinhal em parceria com o Centro de Referência Especializado em Atendimento Social (CREAS), com apoio da Prefeitura Municipal e do Poder Judiciário e tem por objetivo promover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade em meio aberto determinadas judicialmente, contribuindo para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social de todos os atendidos.

O trabalho visa um atendimento sistematizado e diário, aos adolescentes que perpassam por oficinas socioeducativas, atendimentos individuais, grupais e atendimento/acompanhamento às respectivas famílias.

Nos atendimentos trabalhamos aspectos inerentes à escolarização, profissionalização, encaminhamentos a rede de serviço do Município, atividades de lazer, cultura e esporte.

Os atendimentos realizados semanalmente se baseiam em: acolhida, escuta e estabelecimento de regras de convivência, elaboração do PIA, atendimentos individuais,



oficinas, acompanhamento das famílias em reuniões grupais mensais, articulação interinstitucional com os órgãos do sistema de garantia de direitos, elaboração de relatórios e preenchimento de prontuários, articulação da rede de serviços socioassistenciais, articulação com os serviços de políticas públicas setoriais, orientação sóciofamiliar para reestruturação dos vínculos, estimulando-os para o convívio familiar grupal e social, atividades reflexivas utilizando materiais informativos diversos que proporcionam a construção do Plano Individual e Familiar de Atendimento considerando as especificidades dos adolescentes, mobilização dos mesmos para o exercício da cidadania, acesso à documentação pessoal, realização de diagnóstico socioeconômico, orientação e encaminhamentos para a rede pública de ensino e para os projetos locais oferecidos pelo município e pelo governo federal, e também para cursos profissionalizantes, proporciona informação, comunicação e defesa de direitos, impressão dos boletins escolares, encaminhamento dos adolescentes maiores de 16 anos para o Posto de Atendimento do Trabalhador do Município, monitoramento e avaliação do serviço oferecido e o desenvolvimento de projetos sociais.

São atendidos no Projeto adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, ou jovens de 18 a 21 anos, em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade, aplicada pela Vara da Infância e da Juventude.

Todo o trabalho desenvolvido com o adolescente e sua família é estruturado através da Lei 12.594/2012: Do Sistema Nacional de Atendimento Sócioeducativo – SINASE que abrange os procedimentos gerais e os atendimentos individuais, a atenção integral à saúde do adolescente em atendimento, os regimes disciplinares e a oferta de capacitação para o trabalho, e nos artigos (112 capítulo IV ,117,118 e 119 do ECA) que aborda o significado da Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e a importância do cumprimento da mesma.

Realizamos atendimento técnico individual, através de entrevistas com o adolescente e com o responsável legal e atendimento técnico grupal com os adolescentes e suas famílias, através de dinâmicas de grupo e palestras socioeducativas.

Nos atendimentos grupais realizados mensalmente tanto com os adolescentes,



como com seus familiares buscamos trabalhar com conteúdos relacionados ao cotidiano para que busquem a ruptura da prática do ato infracional e estabeleçam novos Projetos de Vida. Os temas trabalhados nos atendimentos foram:

- Realizada Roda de Conversa com os representantes do Amor Exigente e dos Narcóticos Anônimos que compartilharam suas experiências de vida principalmente após a superação dos vícios. Refletimos sobre as metas que iremos estabelecer nesse ano em relação ao Projeto e a importância de buscar também ter projetos de realização pessoal.
- Continuamos com a parceria com a UNIPINHAL e estiveram presentes a Sra. Sílvia e a Sra. Clementina. Realizamos uma roda de conversa sobre as expectativas para o ano de 2019, foi abordado a importância do cumprimento da medida e as consequências do não cumprimento. Os adolescentes realizaram apresentação pessoal e conseqüentemente cada qual falou sobre seu ato infracional, partilharam suas experiências e vivências. Posteriormente foi conversado sobre qual temática os adolescentes sentem interesse para que pudesse ser trabalhado nos outros atendimentos grupais. Falaram sobre as dependências químicas e foi proposta a realização de uma pesquisa sobre o tema para no próximo mês construir algum material explicando sobre os diversos tipos de dependências.
- No atendimento abordamos o tema: Uso de drogas e suas consequências. Foi realizada uma palestra explicativa sobre os diferentes tipos de drogas e as consequências físicas e psíquicas relacionadas ao uso.
- Apresentamos slides sobre o tema e alertamos os adolescentes quanto às perdas significativas que terão fisicamente e psicologicamente se continuarem no uso de drogas.
- Realizamos uma reflexão sobre potencialidades individuais tendo como resultado alcançar os objetivos propostos não só no cumprimento da medida, mas também na realização de um Projeto de Vida. Conversamos sobre a importância de estabelecerem novas metas e de participarem dos cursos que



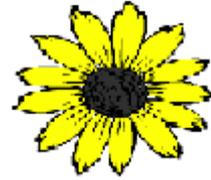
estão sendo oferecidos pelo Projeto.

- Abordamos o tema: Drogas onde foi realizada uma dinâmica, colocado um coração desenhado no centro da sala e cada adolescente escreveu fora do coração o que a sociedade pensa a respeito dos usuários de drogas e dentro do coração escreveram o que a sociedade tem feito para os usuários de drogas. Cada qual colocou sua opinião e na roda de conversa realizada após a dinâmica puderam refletir sobre essa temática e perceberam o quanto os usuários são discriminados e quantas oportunidades são lhes negadas por estarem no uso. Abordamos mais uma vez sobre a importância de estabelecerem novas metas para suas vidas.
- Trabalhamos com o tema: A luta contra o crack, assistimos uma reportagem exibida pelo Profissão Repórter onde abordaram o tema de uma forma bem clara e esclarecedora mostrando no vídeo histórias de pessoas comprometidas com o uso de drogas, principalmente o crack. Também foi abordado sobre o tratamento em clínicas especializadas e sobre o sofrimento dos familiares codependentes tendo os filhos e parentes no uso de drogas. Após a apresentação do vídeo refletimos sobre a nossa realidade atual, cada qual fez uma reflexão sobre sua vida, seu comprometimento em relação ao uso de drogas. Trabalhamos com o tema para torná-los mais conscientes sobre as escolhas que estão fazendo em suas vidas e as consequências que as mesmas trarão não somente para si, mas para todos que estão ao redor.
- No atendimento participaram a psicóloga e a psicopedagoga da UNIPINHAL que abordaram o tema do dia Internacional de Combate ao Uso e ao Tráfico de Drogas 26/06. Para exemplificar sobre o tema foi exibido alguns vídeos sobre o uso de drogas e suas consequências, abordado também o dia a dia na crackolândia e também em um centro de recuperação para menores infratores em meio fechado e após sobre oportunidades, cursos que os qualificam para que rompam a prática do ato infracional e busquem uma profissão. Após a exibição dos vídeos os adolescentes puderam falar sua opinião sobre essa temática e foram



orientados a buscarem uma mudança de vida, que tenham novos projetos e sonhos e que não queiram ter para sua vida um futuro como os dos depoimentos apresentados nos vídeos. Foi impactante e esclarecedor todo o conteúdo apresentado.

- Realizada palestra com um psicólogo, especialista em dependência química que trouxe tanto aos pais como aos adolescentes assuntos pertinentes ao uso de drogas e a codependência. O profissional relatou seu histórico de vida já que é ex dependente químico e tudo o que já aconteceu consigo e sua família quando estava no uso de drogas, atualmente está limpo há 7 anos e ministra palestras de conscientização para que os jovens possam refletir sobre sua condição de vida atual e os prejuízos que terão se continuarem no uso e abuso de drogas. A palestra foi bem proveitosa, todos tiveram a oportunidade de refletir sobre as consequências dos seus atos através de um exemplo de vida concreto.
- Realizamos uma roda de conversa sobre a importância da transformação pessoal, utilizamos de um texto: Milho de Pipoca do escritor Rubem Alves que nos causou uma reflexão sobre a nossa vida e a necessidade de ter algumas situações transformadas, nos comparamos ao milho de pipoca que passa pelo poder do fogo para se transformar, o mesmo acontece conosco quando encontramos as adversidades do nosso dia a dia. Após essa reflexão lemos outra história de transformação da águia que para atingir a longevidade precisa tomar algumas importantes decisões. Pudemos perceber com esses exemplos necessidade da transformação pessoal para obter melhora pessoal e mais qualidade de vida.
- No atendimento a Psicóloga e a Psicopedagoga abordaram o tema: Gravidez na adolescência usou de recurso audiovisual para exemplificar, abordaram que a gravidez na adolescência pode resultar em diversas consequências tanto para a mulher quanto para o bebê, como depressão durante e após a gravidez, parto prematuro e aumento da pressão arterial. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a gravidez é considerada precoce quando a menina engravida entre os 10 e os 19 anos. A gravidez precoce geralmente se deve à cultura e à dificuldade de



acesso a métodos contraceptivos, podendo causar consequências desagradáveis tanto para a saúde da gestante como do bebê. Refletiram sobre as consequências da gravidez precoce: físicas, psicológicas, socioeconômicas e principalmente para o bebê.

- No atendimento trabalhamos com a dinâmica troca de palavras com o objetivo de promover a troca de ideias e encontrar soluções viáveis, superando as diferenças e encorajando a cooperação, respeitando o ponto de vista de cada um. Colocamos em uma caixinha temas como: Violência contra Mulher, Homofobia, Drogas, Intolerância Religiosa, Preconceito, Discriminação. Cada qual escolheu uma palavra e pôde dar sua opinião sobre o tema, os demais adolescentes do grupo também opinaram. Trabalhamos com esses temas para torná-los mais conscientes sobre os problemas atuais presentes em nossa sociedade.
- Realizado atendimento grupal com os familiares e os adolescentes para celebrarmos o fim do nosso ano de trabalho. Foram abordadas com os mesmos todas às conquistas e realizações que tivemos no decorrer do ano. Exibimos dois vídeos motivacionais cujo tema era a verdadeira essência do Natal. Após realizamos uma dinâmica “Arvore dos Desejos” onde cada um colocou o desejo para o próximo ano e fixou na árvore que ficou exposta na sala. Finalizamos distribuindo lembrancinhas a todos os presentes e confraternizando com um lanche especial.

Os atendimentos grupais são tanto com os adolescentes, como com os pais/responsáveis são realizados uma vez por mês e tem por objetivo trabalhar com diferentes temas relacionados ao cotidiano dos mesmos.

Obs. Nas datas comemorativas realizamos confraternizações, bem como a comemoração dos aniversariantes do mês em todos os grupais realizados mensalmente.

Os grupais são realizados por parceiros como a UNIPINHAL e o GRUPO AMOR EXIGENTE, ambos buscam trabalhar em rodas de conversa temas variados e diversificados, também são usadas dinâmicas para maior vivência das situações problemas. Nos grupais a psicóloga Sílvia e a psicopedagoga Clementina trabalharam

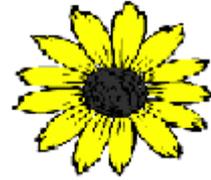


com temas como: auto estima consequências do abuso de drogas, violência, família e etc. Já o grupo amor Exigente representado por: Selma, Eliana e Fátima realizaram o grupal com os pais e trabalharam com os princípios que foram expostos um por mês, nos doze meses do ano.

- 1º Princípio: Raízes Culturais
- 2º Princípio: Os pais também são gente
- 3º Princípio: Os recursos são limitados
- 4º Princípio: Pais e filhos não são iguais
- 5º Princípio: Culpa.
- 6º Princípio: Comportamento
- 7º Princípio: Tomada de Atitude
- 8º Princípio: A Crise
- 9º Princípio: Grupo de Apoio.
- 10º Princípio: Cooperação
- 11º Princípio: Exigência e Disciplina
- 12º Princípio: O Amor

Buscamos nos grupais realizados a ressignificação da vida tanto dos adolescentes, como de seus pais e principalmente a ruptura com o ato infracional.

São realizados encaminhamentos para toda rede de atendimento do município. Os adolescentes e seus familiares são atendidos na área de Educação, Saúde, Social, Esportiva e Cultural. Também são inseridos em programas sociais e de transferência de renda através de encaminhamento ao CRAS e CREAS, além de reinserção no ambiente escolar, os adolescentes em idade legal de trabalho foram cadastrados no programa de estágio PROE e encaminhados para cursos profissionalizantes. O Projeto Semear e Olhando para o Futuro continuam sendo desenvolvidos, no primeiro semestre com o apoio do Programa Amigo de Valor realizamos os cursos de informática, customização de móveis, maquiagem e artesanato. No segundo semestre realizamos os cursos de Barbeiro, Informática, Auxiliar de Cabeleireiro, Confeiteiro e Artesanato. Os



adolescentes e seus familiares aderiram aos cursos oferecidos que permitiram aos nossos atendidos melhores oportunidades de serem inseridos no mercado de trabalho. Também incluimos para participação dos cursos usuários do CRAS e CREAS que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Foram realizados também atendimentos semanais com o psicólogo do CAPS AD onde trabalhamos questões referentes ao uso e abuso de drogas, as consequências físicas e psicológicas do uso. Utilizamos de dinâmicas de grupo, vídeos e atividades reflexivas para trabalhar com a problemática do tema a fim de conscientizar os adolescentes sobre as perdas significativas que terão se continuarem envolvidos no uso ou no tráfico de drogas. Também foram trabalhados assuntos referentes ao cotidiano dos adolescentes.

Continuamos com a parceria com as Instituições que prestam atendimento aos adolescentes como: Conselho Tutelar, Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Assistência Social, Ministério Público e Poder Judiciário e as principais articulações realizadas foram principalmente o envolvimento da rede municipal e dos órgãos competentes descritos acima na construção em reuniões de estudo de caso.

Concluimos que o trabalho está sendo muito produtivo e tivemos grande adesão das atividades propostas, conseguindo atingir as metas estabelecidas no Plano de Trabalho. Os adolescentes e jovens e seus familiares foram atendidos individualmente e participaram dos atendimentos grupais.

A parceria estabelecida com os familiares foi muito positiva, pois os mesmos foram receptivos nas visitas domiciliares, onde buscamos o fortalecimento dos laços que compõe a estrutura familiar, preservando os direitos e deveres dos atendidos, resgatando sua autoestima e integrando-os novamente a vivência social.

Continuamos efetuando toda a proposta do atendimento as Medidas Socioeducativas em meio aberto descrita pelo SINASE, realizando os encaminhamentos que se fazem necessário para consolidação do Projeto. Acreditamos que todo trabalho desenvolvido irá auxiliar os jovens a repensar a prática do ato infracional, buscando



PROJETO GIRASSOL



uma mudança pessoal e familiar, bem como a construção de um novo Projeto de Vida.

Espírito Santo do Pinhal, 31 de Dezembro de 2019.

Marli Rossatti Marinelli
Diretora
Assistente Social
CRESS: 43.859